



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**RELATÓRIO ANUAL DE ANÁLISE DOS
INDICADORES DE GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.**

EXERCÍCIO 2012

REFERÊNCIA:

Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário,
Acórdão nº 104/2011 – TCU/Plenário e
Acórdão nº 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara
Portaria nº 150/2012 – TCU

Junho/2013.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES	5
2.1	RELAÇÃO DE CANDIDATO POR VAGA	6
2.2	RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULA	9
2.3	RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULAS.....	12
2.4	EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES	15
2.5	RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR.....	18
2.6	RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	21
2.7	ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	23
2.8	GASTO CORRENTE POR ALUNO	25
2.9	GASTO COM PESSOAL.....	27
2.10	GASTO COM OUTROS CUSTEIOS	29
2.11	GASTO COM INVESTIMENTOS	31
2.12	MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR.....	33
3	ANÁLISE DOS INDICADORES.....	36
3.1	Indicadores de Capacidade de Oferta de Vagas.....	36
3.2	Indicadores de Eficiência e Eficácia	37
3.3	Indicadores de Adequação da Força de Trabalho Docente.....	38
3.4	Indicadores de Adequação do Orçamento atribuído à Instituição	38
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os indicadores de gestão da Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica (RFEPCT) no exercício 2012, bem como a análise crítica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, em atendimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005 – TCU/ Plenário:

“9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...)

9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;”

Inicialmente, esclarecemos que os primeiros relatórios de gestão que continham análise crítica de indicadores foram apresentados pela Rede Federal em 2007 e 2009, e versaram sobre os exercícios de 2005/2006 e 2007/2008, respectivamente. Para a elaboração desses relatórios, os dados acadêmicos eram informados, manualmente, pelas citadas Instituições em formulários eletrônicos, previamente consolidados. Os dados foram gerados por amostragem, utilizando-se os cursos técnicos que, na época, eram considerados “representativos” da Rede Federal, quais sejam: eletrotécnica e agropecuária.

O Acórdão nº 2.508/2011 criticou alguns procedimentos utilizados para a elaboração do relatório. Entre eles, a análise por amostragem, ausência de memória de cálculo e a falta de dados de algumas instituições da Rede Federal. Para corrigir esses procedimentos, aplicaram-se melhorias significativas ao Relatório de Indicadores de 2009 e 2010. A principal delas foi a utilização do conjunto completo de cursos de cada Instituição.

A partir de 2011, em conformidade ao Acórdão nº 104/2011, a SETEC passou a submeter o Relatório de Indicadores ao TCU, ao final do mês de junho, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento de uma análise consolidada com base nos relatórios apresentados pelas instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em 2011, a análise dos Relatórios de Gestão dessas Instituições ocorreu anteriormente à elaboração do Relatório de Indicadores da Rede Federal, quando foram identificadas divergências na forma de construção de cada indicador. Fato este que foi também apontado pela Auditoria realizada pela CGU, em 2012, quando houve recomendação para a padronização do processo de geração e análise dos indicadores.

De acordo com a CGU, as Instituições deveriam utilizar somente o SISTEC para a construção dos indicadores, em razão deste sistema armazenar os dados primários, com o registro individual de cada matrícula. Entretanto, essa recomendação não foi seguida pela totalidade das Instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O aperfeiçoamento do processo de padronização e automatização da geração de indicadores da Rede Federal, para o exercício 2012, se deu pela extração centralizada de dados do SISTEC, do SIAFI e do SIAPE. Os indicadores de cada Instituição foram calculados e validados com as próprias instituições. Esses, foram posteriormente enviados, de forma organizada, às referidas Instituições, o que permitiu a definitiva padronização na forma de geração e cálculo dos indicadores, cumprindo, assim, às recomendações e instruções dos referidos Acórdãos do Tribunal de Contas da União.

Registre-se, que este Relatório se dividirá em duas partes. **A primeira** apresentará a metodologia desenvolvida e as tabelas com os resultados de todos os indicadores. E a **segunda** tratará da análise crítica de cada uma das categorias de indicadores.

2 METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES

Com o objetivo de padronizar a geração dos indicadores do exercício de 2012, a SETEC desenvolveu um procedimento centralizado de extração de dados e construção de tabelas, que foram encaminhadas para cada uma das Instituições da Rede Federal.

Atendendo recomendação do TCU, foram extraídos os dados brutos do SISTEC, SIAPE e SIAFI, sistemas oficiais de registro de matrículas, de gestão de pessoas e movimentação financeira, respectivamente.

A partir de dados primários, extraídos na mesma data e para todas as Instituições, foram realizados procedimentos de cálculo automatizado dos componentes, para que fossem posteriormente gerados os indicadores de gestão. Com isso, houve um ganho de consistência nos resultados agregados.

As tabelas contendo os valores relativos ao exercício de 2012, calculados para cada um dos indicadores do Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário são apresentadas juntamente com a sua descrição, em consonância com o Manual de Indicadores elaborado e encaminhado pela SETEC às unidades da Rede Federal.

2.1 RELAÇÃO DE CANDIDATO POR VAGA

RELAÇÃO DE CANDIDATOS POR VAGA (RCV)	
Este indicador mede a capacidade de ofertar novas vagas, em relação à procura do público, por meio da equação:	
$RCV = \frac{INSCRITOS}{VAGAS\ OFERTADAS}$	
INSCRITOS	VAGAS OFERTADAS
<i>Descrição:</i> candidatos que tenham buscado as vagas ofertadas por editais publicados pela instituição.	<i>Descrição:</i> vagas para início de novos Ciclos de Matrícula, publicadas em Editais e monitoradas pela instituição.
<i>Fonte:</i> SISTEC	<i>Fonte:</i> SISTEC
<i>Registros Considerados:</i> Para todos os Ciclos de Matrícula com Início do Ciclo compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).	<i>Registros Considerados:</i> Para todos os Ciclos de Matrícula com Início do Ciclo compreendido no Período de Análise, buscar as vagas ofertadas.

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da Relação de Candidatos por Vaga de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Elas apresentam, também, a Relação de Candidatos por Vaga por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

RCV - Dados de 2012				
UF	Instituto	Vagas	Inscritos	2012
AC	IFAC	1820	29837	16,39
AL	IFAL	3018	12493	4,14
AM	IFAM	5541	23302	4,21
AP	IFAP	1300	2774	2,13
BA	IFBA	6962	22952	3,30
BA	IF Baiano	4179	15875	3,80
CE	IFCE	6203	65643	10,58
DF	IFB	7417	42386	5,71
ES	IFES	7535	104728	13,90
GO	IFG	4727	47335	10,01
GO	IF Goiano	5834	16522	2,83
MA	IFMA	6477	54549	8,42
MG	IFMG	4313	16866	3,91
MG	IFNMG	5404	25649	4,75
MG	IFSULDEMINAS	20812	34737	1,67
MG	IF Sudeste MG	7699	27581	3,58
MG	CEFET MG	4010	28187	7,03
MG	IFTM	5141	21278	4,14
MS	IFMS	3777	19669	5,21
MT	IFMT	5270	17133	3,25
PA	IFPA	2554	20061	7,85
PB	IFPB	4925	54725	11,11
PE	IFPE	7134	33993	4,76
PE	IF Sertão-PE	6731	32577	4,84
PI	IFPI	8020	51838	6,46
PR	IFPR	11384	27775	2,44
RJ	IFRJ	5543	22775	4,11
RJ	IFF	4601	25406	5,52
RJ	CEFET RJ	4158	75740	18,22
RN	IFRN	17517	46071	2,63
RO	IFRO	3169	2833	0,89
RR	IFRR	2724	18569	6,82
RS	IFRS	6339	42113	6,64
RS	IFSul	8512	29481	3,46
RS	IF Farroupilha	5689	17862	3,14
SC	IFSC	13438	31864	2,37
SC	IFC	4078	14721	3,61
SE	IFSE	3983	51790	13,00
SP	IFSP	15023	34695	2,31
TO	IFTO	4026	24725	6,14
Total		256.987,00	1.289.110,00	5,02

RCV - Série Histórica		
2011	2010	2009
29,72	25,00	0,00
7,52	N/D	N/D
2,15	3,80	6,50
1,52	10,20	0,00
6,00	7,70	9,10
0,00	4,90	N/D
13,71	4,60	6,50
9,79	4,80	1,80
6,84	3,50	4,90
10,20	8,70	5,00
3,77	3,00	2,80
9,22	3,10	4,40
1,93	4,10	3,50
6,01	9,30	3,60
2,92	2,70	1,90
5,51	3,80	4,30
6,86	N/D	N/D
4,04	4,80	2,90
3,12	1,10	0,00
0,97	3,70	3,40
3,55	2,80	2,70
12,12	14,90	3,40
7,42	3,50	4,90
4,50	2,60	3,30
7,28	5,30	5,10
2,00	1,60	N/D
6,45	7,80	3,70
8,16	4,80	5,80
0,00	N/D	N/D
4,68	5,60	3,30
2,17	2,60	N/D
10,33	3,30	5,10
3,23	2,80	2,10
4,52	4,00	3,90
2,70	3,00	1,60
3,23	4,10	5,20
4,45	2,50	3,60
13,38	3,10	3,60
14,12	6,20	5,10
4,33	3,70	3,10
5,77	5,10	3,90

RCV - Dados de 2012			
Região	Vagas	Inscritos	2012
Norte	21134	122101	5,78
Nordeste	75149	442506	5,89
Centro-Oeste	27025	143045	5,29
Sudeste	84239	417642	4,96
Sul	49440	163816	3,31
Total	256.987,00	1.289.110,00	5,02

RCV - Série Histórica		
2011	2010	2009
6,42	7,30	4,30
7,99	5,50	4,80
6,19	4,20	3,20
5,78	5,20	4,00
2,90	3,00	3,30
5,77	5,10	3,90

Tipo de Curso	Vagas	Inscritos	2012
Total	256.987,00	1.289.110,00	5,02
FIC	58500	83962	1,44
TÉCNICO	150555	538908	3,58
BACHARELADO	9108	211830	23,26
DOCTORADO	0	0	
ENSINO MÉDIO	487	11788	24,21
LICENCIATURA	14216	171626	12,07
MESTRADO	264	1496	5,67
TECNOLOGIA	16631	257856	15,50
ESPECIALIZAÇÃO	7226	11644	1,61

Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Vagas	Inscritos	2012	Vagas	Inscritos	2012	Vagas	Inscritos	2012	Vagas	Inscritos	2012	Vagas	Inscritos	2012
Total	21.134,00	122.101,00	5,78	75.149,00	442.506,00	5,89	27.025,00	143.045,00	5,29	84.239,00	417.642,00	4,96	49.440,00	163.816,00	3,31
FIC	2584	3190	1,23	20254	23388	1,15	5703	23215	4,07	19357	19578	1,01	10602	14591	1,38
TÉCNICO	14898	51936	3,49	42468	193112	4,55	15481	49970	3,23	49429	177377	3,59	28279	66513	2,35
BACHARELADO	335	8949	26,71	1694	43010	25,39	1270	17867	14,07	4549	118185	25,98	1260	23819	18,90
DOCTORADO	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
ENSINO MÉDIO	0	0		0	0		30	17	0,57	457	11771	25,76	0	0	
LICENCIATURA	1409	24084	17,09	5188	71703	13,82	1617	18505	11,44	4381	45787	10,45	1621	11547	7,12
MESTRADO	0	0		20	62	3,10	63	220	3,49	136	570	4,19	45	644	14,31
TECNOLOGIA	1418	33219	23,43	5154	110821	21,50	2733	32787	12,00	4501	40997	9,11	2825	40032	14,17
ESPECIALIZAÇÃO	490	723	1,48	371	410	1,11	128	464	3,63	1429	3377	2,36	4808	6670	1,39

2.2 RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULA

RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULA (RIM)	
Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente, por meio da equação:	
$RIM = \frac{INGRESSANTES}{MATRICULADOS} \times 100$	
INGRESSANTES	MATRICULADOS
<i>Descrição:</i> Novas matrículas efetivadas na instituição, provenientes de qualquer forma de ingresso (Enem, SISU, vestibular, processos seletivos, transferências, etc.).	<i>Descrição:</i> Matrículas ativas (<i>em curso</i>).
<i>Fonte:</i> SISTEC	<i>Fonte:</i> SISTEC
<i>Registros Considerados:</i> Para todos os Ciclos de Matrícula que estiveram ativos no Período de Análise, buscar o total de matrículas novas.	<i>Registros Considerados:</i> Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da Relação de Ingressos por Matrícula de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Elas apresentam, também, a Relação de Ingressos por Matrícula por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

RIM - Dados de 2012				
UF	Instituto	Ingressantes	Matriculados	2012
AC	IFAC	1933	3196	60,5%
AL	IFAL	3932	12229	32,2%
AM	IFAM	6278	19914	31,5%
AP	IFAP	1246	2242	55,6%
BA	IFBA	8110	23450	34,6%
BA	IF Baiano	3779	9227	41,0%
CE	IFCE	6466	25563	25,3%
DF	IFB	7671	10794	71,1%
ES	IFES	7917	26007	30,4%
GO	IFG	4732	14319	33,0%
GO	IF Goiano	4951	12027	41,2%
MA	IFMA	7233	23722	30,5%
MG	IFMG	3961	13915	28,5%
MG	IFNMG	4068	9083	44,8%
MG	IFSULDEMINAS	21182	30123	70,3%
MG	IF Sudeste MG	7445	15099	49,3%
MG	CEFET MG	3740	17933	20,9%
MG	IFTM	5147	12878	40,0%
MS	IFMS	4401	8958	49,1%
MT	IFMT	5402	17254	31,3%
PA	IFPA	2708	25866	10,5%
PB	IFPB	4581	18544	24,7%
PE	IFPE	7408	24550	30,2%
PE	IF Sertão-PE	6714	13602	49,4%
PI	IFPI	8581	23780	36,1%
PR	IFPR	9638	50323	19,2%
RJ	IFRJ	4842	16630	29,1%
RJ	IFF	5550	20741	26,8%
RJ	CEFET RJ	4122	19119	21,6%
RN	IFRN	17942	52219	34,4%
RO	IFRO	4539	9430	48,1%
RR	IFRR	2524	7972	31,7%
RS	IFRS	5898	16063	36,7%
RS	IFSul	7886	21675	36,4%
RS	IF Farroupilha	5262	12684	41,5%
SC	IFSC	12281	26220	46,8%
SC	IFC	3939	9152	43,0%
SE	IFSE	4567	11777	38,8%
SP	IFSP	16290	37050	44,0%
TO	IFTO	3890	12874	30,2%
Total		258.756,00	738.204,00	35,1%

RIM - Série Histórica		
2011	2010	2009
66,6%	95,0%	0,0%
38,5%	40,0%	35,0%
31,3%	48,0%	49,0%
63,8%	75,0%	0,0%
41,8%	46,0%	45,0%
51,5%	47,0%	34,0%
31,1%	65,0%	23,0%
72,6%	28,0%	23,0%
37,2%	40,0%	23,0%
34,1%	39,0%	27,0%
40,6%	42,0%	26,0%
38,9%	52,0%	44,0%
41,8%	40,0%	24,0%
44,7%	44,0%	19,0%
70,6%	29,0%	14,0%
30,9%	38,0%	31,0%
28,5%	38,0%	29,0%
51,0%	44,0%	27,0%
83,7%	88,0%	0,0%
34,3%	60,0%	21,0%
23,4%	52,0%	43,0%
33,4%	63,0%	23,0%
27,9%	43,0%	33,0%
51,5%	41,0%	19,0%
41,7%	42,0%	30,0%
35,1%	52,0%	22,0%
29,1%	74,0%	64,0%
37,3%	47,0%	36,0%
25,8%	37,0%	27,0%
52,7%	47,0%	27,0%
69,5%	54,0%	42,0%
37,2%	34,0%	48,0%
45,7%	44,0%	28,0%
30,3%	46,0%	37,0%
46,1%	46,0%	25,0%
52,8%	31,0%	22,0%
51,5%	35,0%	18,0%
32,8%	36,0%	49,0%
48,1%	37,0%	38,0%
38,5%	31,0%	53,0%
40,6%	48,0%	32,0%

RIM - Dados de 2012			
Região	Ingressantes	Matriculados	2012
Norte	23118	81494	28,4%
Nordeste	79313	238663	33,2%
Centro-Oeste	27157	63352	42,9%
Sudeste	84264	218578	38,6%
Sul	44904	136117	33,0%
Total	258.756,00	738.204,00	35,1%

RIM - Série Histórica		
2011	2010	2009
34,7%	56,0%	47,0%
40,5%	47,0%	33,0%
45,5%	51,0%	24,0%
41,5%	43,0%	30,0%
40,8%	42,0%	25,0%
40,6%	48,0%	32,0%

RIM - Tipo de Curso	Ingressantes	Matriculados	2012
Total	258.756,00	738.204,00	35,1%
FIC	56282	101370	55,5%
TÉCNICO	151677	452606	33,5%
BACHARELADO	10711	36244	29,6%
DOUTORADO	0	0	
ENSINO MÉDIO	769	5016	15,3%
LICENCIATURA	14775	49677	29,7%
MESTRADO	331	1487	22,3%
TECNOLOGIA	18491	71680	25,8%
ESPECIALIZAÇÃO	5720	20124	28,4%

RIM - Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Ingress.	Matric.	2012	Ingress.	Matric.	2012	Ingress.	Matric.	2012	Ingress.	Matric.	2012	Ingress.	Matric.	2012
Total	23.118,00	81.494,00	28,4%	79.313,00	238.663,00	33,2%	27.157,00	63.352,00	42,9%	84.264,00	218.578,00	38,6%	44.904,00	136.117,00	33,0%
FIC	2807	6114	45,9%	20486	43786	46,8%	5532	9523	58,1%	18743	28129	66,6%	8714	13818	63,1%
TÉCNICO	16162	54367	29,7%	44188	140289	31,5%	15565	36097	43,1%	48767	131410	37,1%	26995	90443	29,8%
BACHARELADO	443	1097	40,4%	2526	8413	30,0%	1362	3897	34,9%	5088	18825	27,0%	1292	4012	32,2%
DOUTORADO	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
ENSINO MÉDIO	0	0		0	170		17	17	100,0%	752	4331	17,4%	0	498	
LICENCIATURA	1648	11229	14,7%	5842	18511	31,6%	1652	4399	37,6%	4130	11954	34,5%	1503	3584	41,9%
MESTRADO	0	0		19	103	18,4%	71	151	47,0%	202	1144	17,7%	39	89	43,8%
TECNOLOGIA	1677	7014	23,9%	5877	22854	25,7%	2831	8358	33,9%	5104	16505	30,9%	3002	16949	17,7%
ESPECIALIZAÇÃO	381	1673	22,8%	375	4537	8,3%	127	910	14,0%	1478	6280	23,5%	3359	6724	50,0%

2.3 RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULAS

RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULAS (RCM)	
Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito, por meio da equação:	
$RCM = \frac{CONCLUINTES}{MATRICULADOS} \times 100$	
CONCLUINTES	MATRICULADOS
<p>Descrição: matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) e que foram finalizadas com êxito (alteradas para <i>concluído</i> ou <i>integralizado fase escolar</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) e foram, durante o período, alteradas para <i>concluído</i> ou <i>integralizado fase escolar</i>.</p>	<p>Descrição: Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da Relação de Concluintes por Matrículas de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Elas apresentam, também, a Relação de Concluintes por Matrículas por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

RCM - Dados de 2012				
UF	Instituto	Matriculados	Concluintes	2012
AC	IFAC	3196	213	6,7%
AL	IFAL	12229	746	6,1%
AM	IFAM	19914	1703	8,6%
AP	IFAP	2242	134	6,0%
BA	IFBA	23450	1322	5,6%
BA	IF Baiano	9227	1205	13,1%
CE	IFCE	25563	1392	5,4%
DF	IFB	10794	1275	11,8%
ES	IFES	26007	4285	16,5%
GO	IFG	14319	1181	8,2%
GO	IF Goiano	12027	1409	11,7%
MA	IFMA	23722	1054	4,4%
MG	IFMG	13915	2484	17,9%
MG	IFNMG	9083	1714	18,9%
MG	IFSULDEMINAS	30123	13189	43,8%
MG	IF Sudeste MG	15099	2466	16,3%
MG	CEFET MG	17933	2593	14,5%
MG	IFTM	12878	977	7,6%
MS	IFMS	8958	51	0,6%
MT	IFMT	17254	1497	8,7%
PA	IFPA	25866	4759	18,4%
PB	IFPB	18544	1447	7,8%
PE	IFPE	24550	1918	7,8%
PE	IF Sertão-PE	13602	3154	23,2%
PI	IFPI	23780	2257	9,5%
PR	IFPR	50323	8798	17,5%
RJ	IFRJ	16630	2059	12,4%
RJ	IFF	20741	2686	13,0%
RJ	CEFET RJ	19119	2265	11,8%
RN	IFRN	52219	22010	42,1%
RO	IFRO	9430	337	3,6%
RR	IFRR	7972	1171	14,7%
RS	IFRS	16063	2306	14,4%
RS	IFSul	21675	3652	16,8%
RS	IF Farroupilha	12684	1690	13,3%
SC	IFSC	26220	4418	16,8%
SC	IFC	9152	2010	22,0%
SE	IFSE	11777	445	3,8%
SP	IFSP	37050	3105	8,4%
TO	IFTO	12874	1086	8,4%
Total		738.204,00	112.463,00	15,2%

RCM - Série Histórica		
2011	2010	2009
2,6%	N/D	N/D
5,6%	11,0%	8,1%
10,9%	12,7%	18,8%
9,7%	N/D	N/D
9,0%	4,7%	7,6%
20,0%	26,5%	N/D
11,7%	9,8%	7,0%
13,8%	25,4%	13,6%
18,8%	13,3%	14,0%
14,9%	5,1%	8,4%
17,7%	10,8%	12,4%
5,2%	22,5%	28,7%
18,3%	17,0%	15,5%
13,4%	15,7%	16,8%
47,1%	15,5%	27,9%
25,8%	13,5%	19,9%
17,7%	N/D	N/D
14,3%	13,0%	16,1%
0,8%	N/D	N/D
13,0%	11,1%	10,4%
6,3%	10,7%	21,7%
9,8%	8,3%	20,0%
7,0%	7,7%	17,2%
19,0%	10,0%	6,2%
14,6%	8,4%	9,4%
17,4%	13,4%	N/D
14,8%	6,0%	6,8%
6,4%	16,0%	12,6%
8,8%	N/D	N/D
20,0%	16,4%	16,7%
3,8%	15,9%	N/D
18,9%	11,7%	11,5%
25,8%	11,7%	16,4%
18,1%	11,2%	18,0%
19,7%	12,5%	10,1%
23,7%	12,1%	10,7%
23,0%	16,3%	16,2%
13,4%	11,7%	12,2%
8,5%	5,4%	17,7%
8,0%	13,5%	12,4%
15,4%	12,8%	14,2%

RCM - Dados de 2012			
Região	Matriculados	Concluintes	2012
Norte	81494	9403	11,5%
Nordeste	238663	36950	15,5%
Centro-Oeste	63352	5413	8,5%
Sudeste	218578	37823	17,3%
Sul	136117	22874	16,8%
Total	738.204,00	112.463,00	15,2%

RCM - Série Histórica		
2011	2010	2009
8,5%	12,9%	16,1%
12,7%	12,5%	13,3%
13,1%	13,1%	11,2%
18,0%	12,8%	16,4%
20,1%	12,9%	14,3%
15,4%	12,8%	14,2%

RCM - Tipo de Curso	Matriculados	Concluintes	2012
Total	738.204,00	112.463,00	15,2%
FIC	101370	47037	46,4%
TÉCNICO	452606	46351	10,2%
BACHARELADO	36244	1194	3,3%
DOCTORADO	0	0	
ENSINO MÉDIO	5016	1653	33,0%
LICENCIATURA	49677	1943	3,9%
MESTRADO	1487	207	13,9%
TECNOLOGIA	71680	10692	14,9%
ESPECIALIZAÇÃO	20124	3386	16,8%

RCM - Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Matric.	Conc.	2012	Matric.	Conc.	2012	Matric.	Conc.	2012	Matric.	Conc.	2012	Matric.	Conc.	2012
Total	81.494,00	9.403,00	11,5%	238.663,00	36.950,00	15,5%	63.352,00	5.413,00	8,5%	218.578,00	37.823,00	17,3%	136.117,00	22.874,00	16,8%
FIC	6114	1026	16,8%	43786	23243	53,1%	9523	1899	19,9%	28129	15635	55,6%	13818	5234	37,9%
TÉCNICO	54367	6529	12,0%	140289	11281	8,0%	36097	2802	7,8%	131410	16988	12,9%	90443	8751	9,7%
BACHARELADO	1097	10	0,9%	8413	59	0,7%	3897	58	1,5%	18825	1000	5,3%	4012	67	1,7%
DOCTORADO	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
ENSINO MÉDIO	0	0		170	29	17,1%	17	0		4331	1196	27,6%	498	428	85,9%
LICENCIATURA	11229	1147	10,2%	18511	260	1,4%	4399	54	1,2%	11954	382	3,2%	3584	100	2,8%
MESTRADO	0	0		103	14	13,6%	151	27	17,9%	1144	151	13,2%	89	15	16,9%
TECNOLOGIA	7014	385	5,5%	22854	1046	4,6%	8358	369	4,4%	16505	1459	8,8%	16949	7433	43,9%
ESPECIALIZAÇÃO	1673	306	18,3%	4537	1018	22,4%	910	204	22,4%	6280	1012	16,1%	6724	846	12,6%

2.4 EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES (EAC)	
Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam, por meio da equação:	
$EAC = \frac{CONCLUINTES}{FINALIZADOS} \times 100$	
CONCLUINTES	FINALIZADOS
<p>Descrição: matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) e que foram finalizadas com êxito (alteradas para <i>concluído</i> ou <i>integralizado fase escolar</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) e foram, durante o período, alteradas para <i>concluído</i> ou <i>integralizado fase escolar</i>.</p>	<p>Descrição: matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) e que foram finalizadas (alteradas para <i>evadido, abandonado, transferido, concluído</i> ou <i>integralizado fase escolar</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) e foram, durante o período, alteradas para <i>evadido, abandonado, transferido, concluído</i> ou <i>integralizado fase escolar</i>.</p>
Observações	
O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.	

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da Eficiência Acadêmica de Concluintes de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Elas apresentam, também, a Eficiência Acadêmica de Concluintes por tipo de curso ofertado na Rede Federal, e por Região Geográfica.

EAC - Dados de 2012				
UF	Instituto	Finalizados	Concluintes	2012
AC	IFAC	1120	213	19,0%
AL	IFAL	2051	746	36,4%
AM	IFAM	3919	1703	43,5%
AP	IFAP	225	134	59,6%
BA	IFBA	2853	1322	46,3%
BA	IF Baiano	2461	1205	49,0%
CE	IFCE	4461	1392	31,2%
DF	IFB	4364	1275	29,2%
ES	IFES	8434	4285	50,8%
GO	IFG	2456	1181	48,1%
GO	IF Goiano	2966	1409	47,5%
MA	IFMA	2009	1054	52,5%
MG	IFMG	5419	2484	45,8%
MG	IFNMG	2913	1714	58,8%
MG	IFSULDEMINAS	16042	13189	82,2%
MG	IF Sudeste MG	3952	2466	62,4%
MG	CEFET MG	3744	2593	69,3%
MG	IFTM	3066	977	31,9%
MS	IFMS	1695	51	3,0%
MT	IFMT	3405	1497	44,0%
PA	IFPA	8927	4759	53,3%
PB	IFPB	3673	1447	39,4%
PE	IFPE	3251	1918	59,0%
PE	IF Sertão-PE	5470	3154	57,7%
PI	IFPI	4160	2257	54,3%
PR	IFPR	16606	8798	53,0%
RJ	IFRJ	5826	2059	35,3%
RJ	IFF	4684	2686	57,3%
RJ	CEFET RJ	3667	2265	61,8%
RN	IFRN	29839	22010	73,8%
RO	IFRO	1990	337	16,9%
RR	IFRR	2830	1171	41,4%
RS	IFRS	3687	2306	62,5%
RS	IFSul	7281	3652	50,2%
RS	IF Farroupilha	3411	1690	49,5%
SC	IFSC	9526	4418	46,4%
SC	IFC	3468	2010	58,0%
SE	IFSE	1226	445	36,3%
SP	IFSP	10486	3105	29,6%
TO	IFTO	2891	1086	37,6%
Total		210.454,00	112.463,00	53,4%

EAC - Série Histórica		
2011	2010	2009
6,7%	N/D	N/D
25,1%	11,0%	8,1%
54,6%	12,7%	18,8%
38,4%	N/D	N/D
46,2%	4,7%	7,6%
51,8%	26,5%	N/D
32,9%	9,8%	7,0%
25,7%	25,4%	13,6%
46,2%	13,3%	14,0%
47,6%	5,1%	8,4%
46,8%	10,8%	12,4%
59,1%	22,5%	28,7%
48,6%	17,0%	15,5%
38,4%	15,7%	16,8%
77,2%	15,5%	27,9%
53,4%	13,5%	19,9%
56,7%	N/D	N/D
37,6%	13,0%	16,1%
3,5%	N/D	N/D
47,0%	11,1%	10,4%
76,8%	10,7%	21,7%
48,5%	8,3%	20,0%
42,7%	7,7%	17,2%
53,5%	10,0%	6,2%
53,2%	8,4%	9,4%
62,9%	13,4%	N/D
39,7%	6,0%	6,8%
52,2%	16,0%	12,6%
58,4%	N/D	N/D
75,4%	16,4%	16,7%
14,1%	15,9%	N/D
49,6%	11,7%	11,5%
63,1%	11,7%	16,4%
48,6%	11,2%	18,0%
53,0%	12,5%	10,1%
47,4%	12,1%	10,7%
49,2%	16,3%	16,2%
59,0%	11,7%	12,2%
25,6%	5,4%	17,7%
26,8%	13,5%	12,4%
50,7%	12,8%	14,2%

EAC - Dados de 2012			
Região	Finalizados	Concluintes	2012
Norte	21902	9403	42,9%
Nordeste	61454	36950	60,1%
Centro-Oeste	14886	5413	36,4%
Sudeste	68233	37823	55,4%
Sul	43979	22874	52,0%
Total	210.454,00	112.463,00	53,4%

EAC - Série Histórica		
2011	2010	2009
43,0%	12,9%	16,1%
51,8%	12,5%	13,3%
39,9%	13,1%	11,2%
50,4%	12,8%	16,4%
55,6%	12,9%	14,3%
50,7%	12,8%	14,2%

EAC - Tipo de Curso	Finalizados	Concluintes	2012
Total	210.454,00	112.463,00	53,4%
FIC	61307	47037	76,7%
TÉCNICO	108584	46351	42,7%
BACHARELADO	3831	1194	31,2%
DOCTORADO	0	0	
ENSINO MÉDIO	1950	1653	84,8%
LICENCIATURA	9105	1943	21,3%
MESTRADO	296	207	69,9%
TECNOLOGIA	19876	10692	53,8%
ESPECIALIZAÇÃO	5505	3386	61,5%

EAC - Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Finaliz.	Conc.	2012	Finaliz.	Conc.	2012	Finaliz.	Conc.	2012	Finaliz.	Conc.	2012	Finaliz.	Conc.	2012
Total	21.902,00	9.403,00	42,9%	61.454,00	36.950,00	60,1%	14.886,00	5.413,00	36,4%	68.233,00	37.823,00	55,4%	43.979,00	22.874,00	52,0%
FIC	1810	1026	56,7%	28474	23243	81,6%	3764	1899	50,5%	18690	15635	83,7%	8569	5234	61,1%
TÉCNICO	15499	6529	42,1%	24796	11281	45,5%	8630	2802	32,5%	36729	16988	46,3%	22930	8751	38,2%
BACHARELADO	159	10	6,3%	322	59	18,3%	386	58	15,0%	2544	1000	39,3%	420	67	16,0%
DOCTORADO	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
ENSINO MÉDIO	0	0		51	29	56,9%	0	0		1404	1196	85,2%	495	428	86,5%
LICENCIATURA	2642	1147	43,4%	2602	260	10,0%	680	54	7,9%	2524	382	15,1%	657	100	15,2%
MESTRADO	0	0		14	14	100,0%	27	27	100,0%	236	151	64,0%	19	15	78,9%
TECNOLOGIA	1368	385	28,1%	3728	1046	28,1%	1074	369	34,4%	4346	1459	33,6%	9360	7433	79,4%
ESPECIALIZAÇÃO	424	306	72,2%	1467	1018	69,4%	325	204	62,8%	1760	1012	57,5%	1529	846	55,3%

2.5 RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR (RFE)	
Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto, por meio da equação:	
$RFE = \frac{RETIDOS}{MATRICULADOS} \times 100$	
RETIDOS	MATRICULADOS
<p>Descrição: Matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) após a data prevista para o término de seu Ciclos de Matrícula.</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>) após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.</p>	<p>Descrição: Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da Retenção do Fluxo Escolar de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Elas apresentam, também, a Retenção do Fluxo Escolar por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

RFE - Dados de 2012				
UF	Instituto	Retidos	Matric.	2012
AC	IFAC	599	3196	18,7%
AL	IFAL	4355	12229	35,6%
AM	IFAM	10130	19914	50,9%
AP	IFAP	640	2242	28,5%
BA	IFBA	7561	23450	32,2%
BA	IF Baiano	2921	9227	31,7%
CE	IFCE	8277	25563	32,4%
DF	IFB	3080	10794	28,5%
ES	IFES	10210	26007	39,3%
GO	IFG	3911	14319	27,3%
GO	IF Goiano	4872	12027	40,5%
MA	IFMA	11065	23722	46,6%
MG	IFMG	4912	13915	35,3%
MG	IFNMG	3412	9083	37,6%
MG	IFSULDEMINAS	7646	30123	25,4%
MG	IF Sudeste MG	4998	15099	33,1%
MG	CEFET MG	7211	17933	40,2%
MG	IFTM	2292	12878	17,8%
MS	IFMS	1096	8958	12,2%
MT	IFMT	6894	17254	40,0%
PA	IFPA	14961	25866	57,8%
PB	IFPB	7632	18544	41,2%
PE	IFPE	12944	24550	52,7%
PE	IF Sertão-PE	4000	13602	29,4%
PI	IFPI	10659	23780	44,8%
PR	IFPR	21295	50323	42,3%
RJ	IFRJ	6254	16630	37,6%
RJ	IFF	10259	20741	49,5%
RJ	CEFET RJ	8453	19119	44,2%
RN	IFRN	32739	52219	62,7%
RO	IFRO	1492	9430	15,8%
RR	IFRR	3751	7972	47,1%
RS	IFRS	6317	16063	39,3%
RS	IFSul	8788	21675	40,5%
RS	IF Farroupilha	3031	12684	23,9%
SC	IFSC	10466	26220	39,9%
SC	IFC	1901	9152	20,8%
SE	IFSE	4338	11777	36,8%
SP	IFSP	11045	37050	29,8%
TO	IFTO	5777	12874	44,9%
Total		292.184,00	738.204,00	39,6%

RFE - Série Histórica		
2011	2010	2009
12,9%	10,4%	0,0%
25,9%	15,7%	16,5%
42,3%	31,3%	31,1%
33,1%	0,0%	0,0%
28,6%	48,7%	32,6%
32,5%	13,3%	0,0%
26,0%	17,2%	19,2%
20,1%	12,5%	9,7%
33,8%	17,2%	22,2%
27,8%	12,9%	18,1%
34,7%	15,9%	10,6%
33,4%	9,4%	11,4%
36,9%	11,8%	22,2%
27,9%	13,6%	14,0%
39,8%	4,4%	8,0%
51,3%	6,2%	5,8%
32,6%	0,0%	0,0%
19,5%	9,8%	4,8%
5,0%	25,6%	0,0%
30,3%	4,1%	1,5%
34,3%	7,8%	10,5%
38,2%	17,9%	19,0%
41,3%	19,9%	17,2%
24,2%	8,3%	7,7%
32,5%	4,7%	5,9%
31,3%	1,7%	0,0%
33,3%	22,7%	25,2%
44,0%	15,0%	22,3%
40,2%	0,0%	0,0%
56,5%	12,3%	10,1%
6,5%	12,3%	0,0%
32,9%	4,6%	11,3%
30,3%	11,7%	12,7%
47,0%	35,5%	35,3%
15,5%	6,7%	4,9%
29,1%	14,3%	12,9%
15,1%	8,7%	4,6%
35,3%	13,6%	17,7%
25,1%	35,2%	36,8%
40,5%	14,9%	12,0%
34,0%	12,8%	14,2%

RFE - Dados de 2012			
Região	Retidos	Matric.	2012
Norte	37350	81494	45,8%
Nordeste	106491	238663	44,6%
Centro-Oeste	19853	63352	31,3%
Sudeste	76692	218578	35,1%
Sul	51798	136117	38,1%
Total	292.184,00	738.204,00	39,6%

RFE - Série Histórica		
RFE	2010	2009
34,0%	13,6%	16,2%
37,4%	16,4%	15,7%
26,5%	14,2%	10,0%
34,8%	15,1%	17,9%
30,5%	13,1%	14,1%
34,0%	14,5%	14,8%

RFE - Tipo de Curso	Retidos	Matric.	2012
Total	292.184,00	738.204,00	39,6%
FIC	62328	101370	61,5%
TÉCNICO	169095	452606	37,4%
BACHARELADO	4964	36244	13,7%
DOCTORADO	0	0	
ENSINO MÉDIO	3134	5016	62,5%
LICENCIATURA	9385	49677	18,9%
MESTRADO	762	1487	51,2%
TECNOLOGIA	29954	71680	41,8%
ESPECIALIZAÇÃO	12562	20124	62,4%

RFE - Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Retidos	Matric.	2012	Retidos	Matric.	2012	Retidos	Matric.	2012	Retidos	Matric.	2012	Retidos	Matric.	2012
Total	37.350,00	81.494,00	45,8%	106.491,00	238.663,00	44,6%	19.853,00	63.352,00	31,3%	76.692,00	218.578,00	35,1%	51.798,00	136.117,00	38,1%
FIC	4094	6114	67,0%	33929	43786	77,5%	5304	9523	55,7%	12568	28129	44,7%	6433	13818	46,6%
TÉCNICO	25176	54367	46,3%	55642	140289	39,7%	10150	36097	28,1%	47154	131410	35,9%	30973	90443	34,2%
BACHARELADO	60	1097	5,5%	800	8413	9,5%	407	3897	10,4%	3229	18825	17,2%	468	4012	11,7%
DOCTORADO	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
ENSINO MÉDIO	0	0		164	170	96,5%	17	17	100,0%	2456	4331	56,7%	497	498	99,8%
LICENCIATURA	3791	11229	33,8%	2928	18511	15,8%	518	4399	11,8%	1647	11954	13,8%	501	3584	14,0%
MESTRADO	0	0		74	103	71,8%	66	151	43,7%	584	1144	51,0%	38	89	42,7%
TECNOLOGIA	3002	7014	42,8%	9169	22854	40,1%	2605	8358	31,2%	5223	16505	31,6%	9955	16949	58,7%
ESPECIALIZAÇÃO	1227	1673	73,3%	3785	4537	83,4%	786	910	86,4%	3831	6280	61,0%	2933	6724	43,6%

2.6 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL (RAD)	
Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho, por meio da equação:	
$RAD = \frac{MATRICULADOS}{DOCENTES}$	
MATRICULADOS	DOCENTES
<i>Descrição:</i> Matrículas ativas (<i>em curso</i>).	<i>Descrição:</i> Professor em tempo integral.
<i>Fonte:</i> SISTEC	<i>Fonte:</i> SIAPE
<i>Registros Considerados:</i> Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).	<i>Registros Considerados:</i> Para todos os Professores, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratados em regime de 20 horas.

As tabelas abaixo apresentam, na sequencia, os valores referentes aos totais da Relação de Alunos por Docente em Tempo Integral de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

RAD - Dados de 2012				
UF	Instituto	Matriculados	Docentes	2012
AC	IFAC	3196	152	21,03
AL	IFAL	12229	655,5	18,66
AM	IFAM	19914	606,5	32,83
AP	IFAP	2242	96	23,35
BA	IFBA	23450	1085	21,61
BA	IF Baiano	9227	458,5	20,12
CE	IFCE	25563	1148,5	22,26
DF	IFB	10794	359	30,07
ES	IFES	26007	1079	24,10
GO	IFG	14319	764,5	18,73
GO	IF Goiano	12027	421,5	28,53
MA	IFMA	23722	1135,5	20,89
MG	IFMG	13915	542,5	25,65
MG	IFNMG	9083	374	24,29
MG	IFSULDEMINAS	30123	352,5	85,46
MG	IF Sudeste MG	15099	521,5	28,95
MG	CEFET MG	17933	863	20,78
MG	IFTM	12878	336	38,33
MS	IFMS	8958	252,5	35,48
MT	IFMT	17254	762,5	22,63
PA	IFPA	25866	718	36,03
PB	IFPB	18544	868,5	21,35
PE	IFPE	24550	884,5	27,76
PE	IF Sertão-PE	13602	370	36,76
PI	IFPI	23780	756,5	31,43
PR	IFPR	50323	564,5	89,15
RJ	IFRJ	16630	789	21,08
RJ	IFF	20741	762	27,22
RJ	CEFET RJ	19119	663,5	28,82
RN	IFRN	52219	989,5	52,77
RO	IFRO	9430	289,5	32,57
RR	IFRR	7972	227	35,12
RS	IFRS	16063	661	24,30
RS	IFSul	21675	769	28,19
RS	IF Farroupilha	12684	453	28,00
SC	IFSC	26220	843	31,10
SC	IFC	9152	534	17,14
SE	IFSE	11777	412	28,58
SP	IFSP	37050	1120	33,08
TO	IFTO	12874	431,5	29,84
Total		738.204,00	25.072,00	29,44

RAD - Série Histórica		
2011	2010	2009
8,3	5,8	0,0
15,8	15,4	12,2
22,5	19,9	17,7
13,0	18,7	0,0
15,6	12,4	13,7
15,2	9,5	0,0
27,5	15,1	26,9
16,9	15,4	12,8
22,0	15,3	15,0
16,2	22,7	31,0
26,1	19,3	23,9
17,0	17,1	16,3
22,1	16,5	18,5
17,0	13,5	12,3
56,2	42,1	29,3
21,5	15,5	18,1
15,5	0,0	0,0
30,9	0,0	0,0
25,1	4,7	0,0
18,8	25,7	22,2
32,4	50,3	20,4
18,4	23,3	23,9
22,7	16,7	17,7
23,2	14,8	15,7
26,6	22,6	30,8
98,4	18,6	0,0
17,9	14,4	16,5
24,6	15,2	16,1
25,8	0,0	0,0
41,5	19,8	13,6
20,1	7,8	0,0
22,1	12,7	15,3
21,5	17,7	14,7
17,8	18,0	18,6
19,5	16,8	25,6
22,4	19,8	15,0
14,6	16,4	19,2
21,3	16,5	30,3
24,6	25,2	16,3
24,0	18,3	25,0
24,1	24,1	19,7

RAD - Dados de 2012			
Região	Matriculados	Docentes	2012
Norte	81494	2520,5	32,33
Nordeste	238663	8764	27,23
Centro-Oeste	63352	2560	24,75
Sudeste	218578	7403	29,53
Sul	136117	3824,5	35,59
Total	738.204,00	25.072,00	29,44

RAD - Série Histórica		
2011	2010	2009
24,1	19,0	19,6
22,9	16,6	20,1
19,5	17,6	22,5
23,5	19,7	17,7
30,3	17,9	18,6
24,1	18,2	19,7

2.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (TCD)	
Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente, por meio da equação:	
$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$	
NUMERADOR	DENOMINADOR
<i>Descrição:</i> Somatório de todos os docentes da Instituição, ponderado pela sua titulação:	<i>Descrição:</i> Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho
Graduação : Peso 1 Aperfeiçoamento : Peso 2 Especialização : Peso 3 Mestrado : Peso 4 Doutorado : Peso 5	
<i>Fonte:</i> SIAPE	<i>Fonte:</i> SIAPE

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da Titulação do Corpo Docente de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

TCD - Dados de 2012							
UF	Instituto	G	A	E	M	D	2012
AC	IFAC	29	0	72	42	10	3,03
AL	IFAL	71	8	210	303	65	3,43
AM	IFAM	382	5	138	83	17	1,96
AP	IFAP	91	0	2	3	0	1,14
BA	IFBA	98	0	327	539	141	3,57
BA	IF Baiano	344	2	48	56	11	1,67
CE	IFCE	300	10	222	481	154	3,15
DF	IFB	118	1	59	162	26	2,94
ES	IFES	330	3	180	395	182	3,09
GO	IFG	436	7	74	191	61	2,26
GO	IF Goiano	36	1	88	194	104	3,78
MA	IFMA	371	16	346	312	95	2,78
MG	IFMG	333	2	62	127	24	2,10
MG	IFNMG	31	0	157	147	39	3,44
MG	IFSULDEMINAS	21	1	83	169	81	3,81
MG	IF Sudeste MG	13	2	101	291	125	3,96
MG	CEFET MG	69	2	109	448	243	3,91
MG	IFTM	231	1	28	54	22	1,91
MS	IFMS	43	2	70	122	16	3,26
MT	IFMT	275	2	199	240	58	2,75
PA	IFPA	128	6	243	285	70	3,22
PB	IFPB	44	11	224	464	133	3,72
PE	IFPE	102	5	254	437	111	3,50
PE	IF Sertão-PE	80	0	129	136	29	3,09
PI	IFPI	202	1	279	249	35	2,89
PR	IFPR	63	3	122	310	98	3,63
RJ	IFRJ	81	2	93	407	221	3,85
RJ	IFF	215	10	176	267	111	3,06
RJ	CEFET RJ	65	1	97	354	181	3,84
RN	IFRN	183	11	226	512	137	3,38
RO	IFRO	115	2	96	72	9	2,52
RR	IFRR	19	6	99	86	18	3,34
RS	IFRS	40	1	74	371	186	3,99
RS	IFSul	85	5	188	358	133	3,58
RS	IF Farroupilha	12	1	58	252	92	3,99
SC	IFSC	92	5	167	392	195	3,70
SC	IFC	388	0	28	100	22	1,83
SE	IFSE	49	2	127	203	39	3,43
SP	IFSP	126	13	163	558	287	3,76
TO	IFTO	318	0	70	55	4	1,72
Total		6.029,00	150,00	5.488,00	10.227,00	3.585,00	3,20

TCD - Série		
2011	2010	2009
1,0	3,1	0,0
3,2	3,3	3,3
1,9	3,0	3,0
1,1	2,9	0,0
3,1	3,1	2,6
1,7	4,0	4,5
3,3	2,9	3,6
3,1	3,5	0,0
2,9	3,4	3,2
2,3	3,6	3,7
2,4	3,8	3,5
2,7	3,0	2,9
2,0	3,7	3,8
1,6	3,2	3,5
2,1	4,1	3,6
1,9	3,7	3,7
3,7	N/D	N/D
2,0	N/D	N/D
3,1	3,5	0,0
2,5	3,1	3,4
3,1	2,8	3,0
3,6	3,5	3,4
3,3	3,3	3,2
1,7	2,9	2,9
2,9	2,8	2,8
3,5	3,6	3,1
1,9	3,5	N/D
3,1	3,1	3,3
3,8	N/D	N/D
3,2	3,5	3,4
2,1	3,1	N/D
2,2	3,1	3,2
1,5	3,8	3,8
2,4	3,3	3,5
1,6	3,9	4,1
2,1	3,7	3,1
1,8	3,9	3,8
3,2	3,4	3,2
3,6	3,6	3,6
1,7	2,9	3,1
2,7	3,4	3,4

TCD - Dados de 2012						
Região	G	A	E	M	D	2012
Norte	1082	19	720	626	128	2,49
Nordeste	1844	66	2392	3692	950	3,21
Centro-Oeste	908	13	490	909	265	2,85
Sudeste	1515	37	1249	3217	1516	3,42
Sul	680	15	637	1783	726	3,48
Total	6.029,00	150,00	5.488,00	10.227,00	3.585,00	3,20

TCD - Série Histórica		
2011	2010	2009
2,2	3,0	3,1
3,0	3,2	3,3
2,5	3,5	3,5
2,8	3,5	3,5
2,2	3,7	3,6
2,7	3,4	3,4

2.8 GASTO CORRENTE POR ALUNO

GASTO CORRENTE POR ALUNO (GCA)	
Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição, por meio da equação:	
$GCA = \frac{GASTOT}{MATRICULADOS} \times 100$	
GASTOT	MATRICULADOS
<p>Descrição: Gasto Total da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios e gastos com investimentos.</p> <p>Fonte: SIAFI</p> <p>$GASTOT = TOTGAS - inv - pre - ina - pen$</p> <p>Onde:</p> <p><i>TOTGAS</i>: Total de Gastos da Instituição</p> <p><i>inv</i>: Gastos com Investimentos</p> <p><i>pre</i>: Gastos com Precatórios</p> <p><i>ina</i>: Gastos com Inativos</p> <p><i>pen</i>: Gastos com Pensionistas</p>	<p>Descrição: Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais do Gasto Corrente por Aluno de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

GCA - Dados de 2012				
UF	Instituto	Gasto Total	Matriculados	2012
AC	IFAC	27.663.203,81	3196	8.655,57
AL	IFAL	124.876.320,20	12229	10.211,49
AM	IFAM	121.282.655,20	19914	6.090,32
AP	IFAP	17.750.180,48	2242	7.917,12
BA	IFBA	198.305.792,40	23450	8.456,54
BA	IF Baiano	112.048.191,60	9227	12.143,51
CE	IFCE	209.372.879,00	25563	8.190,47
DF	IFB	67.546.380,85	10794	6.257,77
ES	IFES	241.894.760,40	26007	9.301,14
GO	IFG	150.275.329,50	14319	10.494,82
GO	IF Goiano	89.132.494,40	12027	7.411,03
MA	IFMA	197.731.335,60	23722	8.335,36
MG	IFMG	127.073.282,30	13915	9.132,11
MG	IFNMG	74.648.192,34	9083	8.218,45
MG	IFSULDEMINAS	89.143.788,45	30123	2.959,33
MG	IF Sudeste MG	105.838.050,70	15099	7.009,61
MG	CEFET MG	173.669.585,30	17933	9.684,36
MG	IFTM	76.434.820,02	12878	5.935,30
MS	IFMS	38.650.672,43	8958	4.314,65
MT	IFMT	140.075.547,40	17254	8.118,44
PA	IFPA	163.936.486,80	25866	6.337,91
PB	IFPB	162.237.617,10	18544	8.748,79
PE	IFPE	173.025.491,70	24550	7.047,88
PE	IF Sertão-PE	63.294.347,28	13602	4.653,31
PI	IFPI	116.797.308,70	23780	4.911,58
PR	IFPR	106.725.633,40	50323	2.120,81
RJ	IFRJ	148.964.931,30	16630	8.957,60
RJ	IFF	139.811.852,70	20741	6.740,84
RJ	CEFET RJ	124.126.500,90	19119	6.492,31
RN	IFRN	204.032.722,50	52219	3.907,25
RO	IFRO	51.703.331,32	9430	5.482,86
RR	IFRR	49.694.475,90	7972	6.233,63
RS	IFRS	128.011.754,90	16063	7.969,36
RS	IFSul	168.325.186,20	21675	7.765,87
RS	IF Farroupilha	103.432.957,20	12684	8.154,60
SC	IFSC	189.200.371,40	26220	7.215,88
SC	IFC	111.582.985,80	9152	12.192,20
SE	IFSE	81.209.002,40	11777	6.895,56
SP	IFSP	187.312.510,80	37050	5.055,67
TO	IFTO	79.527.323,91	12874	6.177,36
Total		4.936.366.254,48	738.204,00	6.686,99

GCA - Série Histórica		
2011	2010	2009
15.294,30	12.812,75	N/D
10.679,34	11.904,59	16.286,53
7.668,96	9.030,59	13.249,09
9.275,25	5.015,22	N/D
10.241,96	12.497,91	16.914,67
12.660,05	15.773,71	17.911,79
6.192,61	7.030,86	8.166,40
9.333,37	7.575,96	12.635,83
8.371,42	9.241,96	12.647,42
8.996,27	9.416,08	12.539,20
7.762,97	8.208,26	11.910,70
8.878,31	10.840,99	15.052,73
8.396,57	9.479,78	14.507,28
8.997,34	9.327,57	12.064,74
3.338,34	3.746,88	9.662,64
8.043,63	7.816,29	7.632,21
10.469,38	22.830,03	29.689,21
6.404,25	9.051,37	11.758,83
4.125,70	2.569,27	N/D
8.642,13	9.102,77	13.328,34
5.336,75	4.687,02	6.997,23
8.774,47	9.441,74	11.448,58
8.001,27	8.396,68	9.932,45
6.272,17	8.852,85	9.368,36
5.472,66	7.115,24	7.528,12
1.385,22	2.242,82	N/D
8.896,76	8.923,04	9.946,60
7.116,56	8.739,10	11.558,87
7.028,99	16.020,53	19.456,28
4.033,05	5.076,66	6.147,04
6.739,56	14.258,27	15.842,43
7.621,23	10.054,60	11.706,25
7.357,92	7.274,63	6.484,55
9.270,93	7.704,16	10.192,20
8.340,21	9.488,61	10.932,21
7.232,31	7.812,08	11.371,71
11.834,95	11.799,04	9.916,76
7.481,98	8.379,49	11.159,21
5.287,12	6.819,65	9.308,94
6.249,33	6.676,27	6.947,40
6.787,83	8.756,68	11.723,55

GCA - Dados de 2012			
Região	Gasto Total	Matriculados	2012
Norte	511.557.657,40	81494	6.277,24
Nordeste	1.642.931.009,00	238663	6.883,89
Centro-Oeste	485.680.424,60	63352	7.666,38
Sudeste	1.488.918.275,00	218578	6.811,84
Sul	807.278.888,90	136117	5.930,77
Total	4.936.366.254,48	738.204,00	6.686,99

GCA - Série Histórica		
2011	2010	2009
6.622,23	8.934	10.948,48
7.160,07	9.574	11.810,54
8.074,95	7.374	12.603,52
7.153,43	10.181	13.475,73
5.280,03	7.720	9.779,48
6.787,83	8.757	11.723,55

2.9 GASTO COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL (GCP)	
Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição, por meio da equação:	
$GCP = \frac{GASPES}{TOTGAS} \times 100$	
GASPES	TOTGAS
<i>Descrição:</i> Gastos com Pessoal	<i>Descrição:</i> Total de Gastos da Instituição
<i>Fonte:</i> SIAFI	<i>Fonte:</i> SIAFI

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais do Gasto Com Pessoal de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

GCP - Dados de 2012				
UF	Instituto	Gasto com Pessoal	Gasto Total	2012
AC	IFAC	16.533.927,87	29.875.965,35	55,34%
AL	IFAL	122.615.903,00	179.663.679,70	68,25%
AM	IFAM	98.340.107,34	175.502.638,00	56,03%
AP	IFAP	12.898.902,25	22.029.222,98	58,55%
BA	IFBA	162.873.314,70	250.463.631,50	65,03%
BA	IF Baiano	73.717.973,24	136.844.331,10	53,87%
CE	IFCE	176.936.644,30	286.593.507,80	61,74%
DF	IFB	38.131.620,50	125.719.639,20	30,33%
ES	IFES	215.869.481,30	314.885.075,60	68,56%
GO	IFG	135.722.191,00	204.910.361,70	66,23%
GO	IF Goiano	73.370.589,75	120.404.411,10	60,94%
MA	IFMA	158.417.137,90	261.783.832,60	60,51%
MG	IFMG	109.010.327,80	160.743.310,90	67,82%
MG	IFNMG	60.979.541,97	94.856.044,73	64,29%
MG	IFSULDEMINAS	74.461.610,46	130.964.005,80	56,86%
MG	IF Sudeste MG	94.322.959,47	144.558.000,40	65,25%
MG	CEFET MG	170.364.565,50	224.561.731,70	75,87%
MG	IFTM	65.873.250,01	104.323.964,30	63,14%
MS	IFMS	25.481.072,54	58.395.185,52	43,64%
MT	IFMT	116.759.455,70	181.236.188,40	64,42%
PA	IFPA	127.533.101,90	212.450.341,50	60,03%
PB	IFPB	157.376.555,00	222.846.559,20	70,62%
PE	IFPE	174.674.696,50	239.905.686,60	72,81%
PE	IF Sertão-PE	47.951.764,86	71.041.884,83	67,50%
PI	IFPI	101.990.026,50	166.113.292,80	61,40%
PR	IFPR	64.215.481,41	146.193.824,30	43,92%
RJ	IFRJ	129.178.005,00	192.063.302,90	67,26%
RJ	IFF	128.683.584,00	182.966.904,40	70,33%
RJ	CEFET RJ	158.690.669,30	189.080.870,50	83,93%
RN	IFRN	169.234.582,70	290.984.374,00	58,16%
RO	IFRO	34.267.721,44	72.211.931,58	47,45%
RR	IFRR	38.629.870,42	60.762.789,06	63,57%
RS	IFRS	105.723.388,50	167.856.569,90	62,98%
RS	IFSul	146.274.893,20	218.718.141,50	66,88%
RS	IF Farroupilha	71.048.944,94	136.868.703,80	51,91%
SC	IFSC	161.072.587,20	248.191.992,40	64,90%
SC	IFC	83.857.671,22	136.369.606,50	61,49%
SE	IFSE	84.432.172,03	119.394.482,10	70,72%
SP	IFSP	163.021.575,90	274.930.119,50	59,30%
TO	IFTO	54.498.211,13	103.596.298,70	52,61%
Total		4.205.036.079,97	6.660.862.404,21	63,13%

GCP - Série Histórica		
2011	2010	2009
46,7%	3,7%	0,0%
65,5%	67,8%	86,5%
56,4%	66,0%	77,4%
40,7%	8,8%	0,0%
61,4%	69,7%	82,1%
58,1%	57,9%	74,9%
61,2%	67,1%	77,3%
24,6%	21,5%	53,7%
66,2%	68,6%	79,7%
65,5%	70,8%	82,1%
66,6%	65,5%	77,5%
57,6%	62,6%	80,4%
64,6%	62,9%	75,7%
61,0%	60,2%	76,9%
63,5%	64,8%	73,1%
72,6%	70,8%	81,7%
75,3%	74,8%	77,3%
66,3%	68,7%	79,7%
31,3%	0,6%	0,0%
59,4%	64,4%	78,6%
59,3%	64,8%	79,1%
67,7%	72,3%	86,3%
69,7%	75,1%	82,4%
63,2%	59,2%	76,2%
58,3%	67,3%	79,1%
43,5%	50,6%	0,0%
67,7%	72,6%	82,4%
70,3%	70,3%	80,4%
83,2%	80,8%	85,9%
63,0%	69,3%	84,9%
46,3%	53,7%	67,2%
61,9%	66,2%	74,2%
63,5%	59,6%	82,1%
67,8%	72,9%	84,6%
61,1%	57,4%	71,5%
62,5%	68,8%	85,2%
63,7%	62,2%	73,9%
69,9%	74,4%	86,1%
52,4%	55,2%	81,0%
56,5%	58,7%	76,6%
62,5%	57,6%	77,6%

GCP - Dados de 2012			
Região	Gasto com Pessoal	Gasto Total	2012
Norte	382.701.842,40	676.429.187,10	56,58%
Nordeste	1.430.220.771,00	2.225.635.262,00	64,26%
Centro-Oeste	389.464.929,50	690.665.785,90	56,39%
Sudeste	1.370.455.571,00	201.393.331,00	68,05%
Sul	632.192.966,50	1.054.198.838,00	59,97%
Total	4.205.036.079,97	6.660.862.404,21	63,13%

GCP - Série Histórica		
2011	2010	2009
56,0%	46,0%	74,9%
63,2%	67,5%	81,5%
53,4%	44,6%	72,9%
67,5%	68,2%	79,4%
61,5%	61,9%	79,4%
62,5%	57,6%	77,6%

2.10 GASTO COM OUTROS CUSTEIOS

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (Excluído Benefícios e Pasep) (GOC)	
Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição, por meio da equação:	
$GOC = \frac{GASOUC}{TOTGAS} \times 100$	
GASOUC	TOTGAS
<i>Descrição:</i> Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep.	<i>Descrição:</i> Total de Gastos da Instituição
<i>Fonte:</i> SIAFI	<i>Fonte:</i> SIAFI
$GASOUC = TOTCUS - ben - pasep$	
Onde:	
<i>TOTCUS:</i> Total de Gastos com Custeio	
<i>ben:</i> Gastos com Benefícios	
<i>pasep:</i> Gastos com Pasep	

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais do Gasto com Outros Custeios de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

GOC - Dados de 2012				
UF	Instituto	Gasto com Custeio	Gasto Total	2012
AC	IFAC	9.829.861,03	29.875.965,35	32,90%
AL	IFAL	26.651.114,39	179.663.679,70	14,83%
AM	IFAM	35.220.113,97	175.502.638,00	20,07%
AP	IFAP	3.654.193,68	22.029.222,98	16,59%
BA	IFBA	49.456.732,45	250.463.631,50	19,75%
BA	IF Baiano	37.157.390,13	136.844.331,10	27,15%
CE	IFCE	51.650.844,14	286.593.507,80	18,02%
DF	IFB	26.446.115,73	125.719.639,20	21,04%
ES	IFES	56.289.893,72	314.885.075,60	17,88%
GO	IFG	30.513.683,08	204.910.361,70	14,89%
GO	IF Goiano	21.479.912,79	120.404.411,10	17,84%
MA	IFMA	54.281.976,94	261.783.832,60	20,74%
MG	IFMG	27.488.851,96	160.743.310,90	17,10%
MG	IFNMG	16.242.188,6	94.856.044,73	17,12%
MG	IFSULDEMINAS	27.951.732,79	130.964.005,80	21,34%
MG	IF Sudeste MG	26.602.275,72	144.558.000,40	18,40%
MG	CEFET MG	29.674.231,48	224.561.731,70	13,21%
MG	IFTM	16.021.836,65	104.323.964,30	15,36%
MS	IFMS	10.822.532,71	58.395.185,52	18,53%
MT	IFMT	34.012.976,47	181.236.188,40	18,77%
PA	IFPA	44.687.690,5	212.450.341,50	21,03%
PB	IFPB	28.551.255,77	222.846.559,20	12,81%
PE	IFPE	35.154.212,83	239.905.686,60	14,65%
PE	IF Sertão-PE	13.069.522,01	71.041.884,83	18,40%
PI	IFPI	27.992.182,41	166.113.292,80	16,85%
PR	IFPR	38.080.246,00	146.193.824,30	26,05%
RJ	IFRJ	35.025.226,86	192.063.302,90	18,24%
RJ	IFF	32.932.630,82	182.966.904,40	18,00%
RJ	CEFET RJ	16.226.602,29	189.080.870,50	8,58%
RN	IFRN	52.692.465,04	290.984.374,00	18,11%
RO	IFRO	15.561.452,86	72.211.931,58	21,55%
RR	IFRR	11.178.854,45	60.762.789,06	18,40%
RS	IFRS	27.408.449,42	167.856.569,90	16,33%
RS	IFSul	40.693.121,67	218.718.141,50	18,61%
RS	IF Farroupilha	30.159.211,41	136.868.703,80	22,04%
SC	IFSC	42.484.798,22	248.191.992,40	17,12%
SC	IFC	26.852.637,45	136.369.606,50	19,69%
SE	IFSE	15.773.931,78	119.394.482,10	13,21%
SP	IFSP	40.823.729,42	274.930.119,50	14,85%
TO	IFTO	20.644.474,92	103.596.298,70	19,93%
Total		1.187.441.154,56	6.660.862.404,21	17,83%

GOC - Série Histórica		
2011	2010	2009
39,8%	16,7%	100,0%
16,5%	8,9%	9,8%
20,5%	18,1%	14,7%
11,2%	6,7%	100,0%
19,7%	14,4%	11,3%
25,7%	27,3%	20,6%
16,2%	15,4%	14,0%
12,8%	8,4%	20,4%
16,3%	14,5%	14,6%
12,2%	10,2%	9,4%
17,9%	17,4%	16,0%
16,2%	16,9%	13,8%
18,7%	17,3%	16,2%
15,8%	17,3%	16,3%
24,7%	20,4%	20,5%
16,3%	16,6%	13,8%
12,7%	12,3%	14,4%
17,1%	16,1%	14,0%
16,1%	4,9%	43,0%
18,2%	16,6%	12,8%
19,6%	10,9%	14,7%
12,0%	10,0%	9,6%
15,0%	10,7%	11,7%
18,9%	16,4%	16,9%
17,1%	16,8%	14,9%
25,3%	25,1%	0,0%
17,6%	11,6%	9,2%
16,7%	14,5%	13,7%
9,0%	9,1%	8,8%
18,3%	19,0%	10,6%
21,7%	24,2%	22,0%
18,3%	17,9%	12,1%
14,6%	13,8%	13,7%
16,7%	13,7%	9,6%
19,2%	22,0%	20,0%
14,4%	11,7%	9,7%
18,5%	20,4%	19,7%
11,3%	8,7%	9,8%
13,7%	15,2%	12,1%
18,6%	18,3%	16,3%
16,7%	15,1%	20,4%

GOC - Dados de 2012			
Região	Gasto com Custeio	Gasto Total	2012
Norte	140.776.641,40	676.429.187,10	20,81%
Nordeste	392.431.627,90	2.225.635.262,00	17,63%
Centro-Oeste	123.275.220,80	690.665.785,90	17,85%
Sudeste	325.279.200,30	2.013.933.331,00	16,15%
Sul	205.678.464,20	1.054.198.838,00	19,51%
Total	1.187.441.154,56	6.660.862.404,21	17,83%

GOC - Série Histórica		
2011	2010	2009
20,3%	16,1%	40,0%
16,7%	15,0%	13,0%
15,3%	11,5%	20,3%
15,6%	15,0%	14,0%
17,3%	17,8%	14,5%
16,7%	15,1%	20,4%

2.11 GASTO COM INVESTIMENTOS

GASTOS COM INVESTIMENTOS (GCI)	
Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição, por meio da equação:	
$GCI = \frac{GASINV}{TOTGAS} \times 100$	
GASINV	TOTGAS
<i>Descrição:</i> Gastos com Investimentos	<i>Descrição:</i> Total de Gastos da Instituição
<i>Fonte:</i> SIAFI	<i>Fonte:</i> SIAFI

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais do Gasto Com Investimentos de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica.

GCI - Dados de 2012				
UF	Instituto	Gasto com	Gasto Total	2012
AC	IFAC	2.212.761,54	29.875.965,35	7,41%
AL	IFAL	23.989.399,34	179.663.679,70	13,35%
AM	IFAM	36.017.191,98	175.502.638,00	20,52%
AP	IFAP	4.279.042,50	22.029.222,98	19,42%
BA	IFBA	26.351.960,03	250.463.631,50	10,52%
BA	IF Baiano	20.297.373,38	136.844.331,10	14,83%
CE	IFCE	47.788.515,51	286.593.507,80	16,67%
DF	IFB	58.087.918,06	125.719.639,20	46,20%
ES	IFES	29.825.052,00	314.885.075,60	9,47%
GO	IFG	30.094.559,78	204.910.361,70	14,69%
GO	IF Goiano	20.816.942,99	120.404.411,10	17,29%
MA	IFMA	38.563.084,78	261.783.832,60	14,73%
MG	IFMG	15.466.807,87	160.743.310,90	9,62%
MG	IFNMG	13.011.478,06	94.856.044,73	13,72%
MG	IFSULDEMINAS	24.006.174,74	130.964.005,80	18,33%
MG	IF Sudeste MG	17.784.330,96	144.558.000,40	12,30%
MG	CEFET MG	12.698.143,37	224.561.731,70	5,65%
MG	IFTM	18.018.800,64	104.323.964,30	17,27%
MS	IFMS	19.744.513,09	58.395.185,52	33,81%
MT	IFMT	22.328.823,05	181.236.188,40	12,32%
PA	IFPA	32.701.242,04	212.450.341,50	15,39%
PB	IFPB	28.454.958,86	222.846.559,20	12,77%
PE	IFPE	19.671.216,32	239.905.686,60	8,20%
PE	IF Sertão-PE	5.946.445,26	71.041.884,83	8,37%
PI	IFPI	29.702.598,22	166.113.292,80	17,88%
PR	IFPR	39.182.002,97	146.193.824,30	26,80%
RJ	IFRJ	18.636.309,25	192.063.302,90	9,70%
RJ	IFF	13.879.686,10	182.966.904,40	7,59%
RJ	CEFET RJ	7.194.232,87	189.080.870,50	3,80%
RN	IFRN	58.685.791,63	290.984.374,00	20,17%
RO	IFRO	19.466.813,15	72.211.931,58	26,96%
RR	IFRR	7.972.887,93	60.762.789,06	13,12%
RS	IFRS	27.468.722,50	167.856.569,90	16,36%
RS	IFSul	23.237.714,31	218.718.141,50	10,62%
RS	IF Farroupilha	29.536.869,92	136.868.703,80	21,58%
SC	IFSC	35.514.654,58	248.191.992,40	14,31%
SC	IFC	19.920.105,44	136.369.606,50	14,61%
SE	IFSE	14.397.331,00	119.394.482,10	12,06%
SP	IFSP	61.039.197,28	274.930.119,50	22,20%
TO	IFTO	23.703.999,18	103.596.298,70	22,88%
Total		997.695.652,48	6.660.862.404,21	14,98%

GCI - Série Histórica		
2011	2010	2009
9,5%	78,9%	0,0%
14,7%	19,8%	1,0%
19,4%	11,8%	4,8%
44,3%	83,7%	0,0%
14,3%	10,8%	1,9%
11,5%	10,2%	0,6%
18,7%	13,6%	6,3%
60,5%	68,1%	22,7%
13,3%	12,1%	2,4%
17,9%	14,3%	5,8%
11,0%	12,5%	2,9%
22,2%	16,5%	3,2%
11,0%	14,6%	3,0%
18,4%	18,0%	3,4%
8,0%	10,8%	3,4%
6,6%	8,5%	1,7%
6,4%	7,1%	4,0%
11,7%	10,3%	2,7%
49,0%	94,5%	57,0%
18,1%	14,0%	5,4%
17,4%	20,5%	3,4%
16,4%	14,2%	1,7%
11,0%	9,6%	2,8%
12,0%	19,0%	2,4%
20,9%	11,8%	3,4%
27,6%	19,6%	0,0%
9,5%	10,0%	4,4%
8,9%	10,2%	1,9%
4,0%	6,2%	2,8%
14,7%	7,4%	2,0%
27,9%	17,5%	7,0%
14,7%	10,3%	9,7%
17,5%	22,7%	1,1%
11,2%	8,8%	2,4%
14,3%	15,6%	3,9%
19,3%	15,4%	2,4%
12,8%	12,5%	2,6%
14,6%	12,7%	1,7%
30,4%	25,9%	3,4%
19,9%	18,2%	2,0%
16,6%	23,2%	6,4%

GCI - Dados de 2012			
Região	Gasto com	Gasto Total	2012
Norte	126.353.938,30	676.429.187,10	18,68%
Nordeste	313.848.674,30	2.225.635.262,00	14,10%
Centro-Oeste	151.072.757,00	690.665.785,90	21,87%
Sudeste	231.560.213,10	2.013.933.331,00	11,50%
Sul	174.860.069,70	1.054.198.838,00	16,59%
Total	997.695.652,48	6.660.862.404,21	14,98%

GCI - Série Histórica		
2011	2010	2009
19,6%	34,4%	5,4%
16,0%	13,2%	2,4%
27,5%	40,7%	18,8%
12,4%	12,2%	3,0%
16,9%	15,8%	2,5%
16,6%	23,2%	6,4%

2.12 MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR

MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA (MRF)																																											
<p>Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição, por meio da equação:</p> $MRF = \frac{FAIXASM}{MATRICULADOS} \times 100$																																											
<p>FAIXASM</p> <p><i>Descrição:</i> Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra</p> <p><i>Fonte:</i> Questionário a ser respondido por todos os alunos da Instituição, que servirá também para ações da Assistência Estudantil</p> <p style="text-align: center;">$FAIXA = LimInf < RFPC \leq LimSup$</p> <p style="text-align: center;">Onde:</p> <p style="text-align: center;"><i>RFPC:</i> Renda Familiar Per Capita</p> <p style="text-align: center;"><i>LimInf:</i> Limite Inferior (em SM)</p> <p style="text-align: center;"><i>LimSup:</i> Gastos com Precatórios (em SM)</p> <p style="text-align: center;"><i>FAIXA :</i> conforme a tabela abaixo.</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">FAIXA1:</td> <td style="width: 10%;">0</td> <td style="width: 10%; text-align: center;"><</td> <td style="width: 10%;">RFPC</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">≤</td> <td style="width: 10%;">0,5</td> <td style="width: 10%;">SM</td> </tr> <tr> <td>FAIXA2:</td> <td>0,5</td> <td style="text-align: center;"><</td> <td>RFPC</td> <td style="text-align: center;">≤</td> <td>1</td> <td>SM</td> </tr> <tr> <td>FAIXA3:</td> <td>1</td> <td style="text-align: center;"><</td> <td>RFPC</td> <td style="text-align: center;">≤</td> <td>1,5</td> <td>SM</td> </tr> <tr> <td>FAIXA4:</td> <td>1,5</td> <td style="text-align: center;"><</td> <td>RFPC</td> <td style="text-align: center;">≤</td> <td>2,5</td> <td>SM</td> </tr> <tr> <td>FAIXA5:</td> <td>2,5</td> <td style="text-align: center;"><</td> <td>RFPC</td> <td style="text-align: center;">≤</td> <td>3</td> <td>SM</td> </tr> <tr> <td>FAIXA6:</td> <td></td> <td></td> <td>RFPC</td> <td style="text-align: center;">></td> <td></td> <td>SM</td> </tr> </table>	FAIXA1:	0	<	RFPC	≤	0,5	SM	FAIXA2:	0,5	<	RFPC	≤	1	SM	FAIXA3:	1	<	RFPC	≤	1,5	SM	FAIXA4:	1,5	<	RFPC	≤	2,5	SM	FAIXA5:	2,5	<	RFPC	≤	3	SM	FAIXA6:			RFPC	>		SM	<p>MATRICULADOS</p> <p><i>Descrição:</i> Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p><i>Fonte:</i> SISTEC</p> <p><i>Registros Considerados:</i> Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>
FAIXA1:	0	<	RFPC	≤	0,5	SM																																					
FAIXA2:	0,5	<	RFPC	≤	1	SM																																					
FAIXA3:	1	<	RFPC	≤	1,5	SM																																					
FAIXA4:	1,5	<	RFPC	≤	2,5	SM																																					
FAIXA5:	2,5	<	RFPC	≤	3	SM																																					
FAIXA6:			RFPC	>		SM																																					

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais de Matrículas por Renda Familiar Per Capita de cada uma das Instituições que compõem a Rede Federal.

MRF (%) - Dados de 2012							
UF	Instituto	0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -
AC	IFAC	52,86	27,10	9,03	4,05	3,22	2,18
AL	IFAL	-	-	-	-	-	-
AM	IFAM	53,43	30,99	11,01	3,05	0,96	0,57
AP	IFAP	30,91	12,90	19,35	16,67	2,42	17,74
BA	IFBA	-	-	-	-	-	-
BA	IF Baiano	28,18	38,75	19,03	7,80	3,08	3,15
CE	IFCE	16,40	26,91	23,26	15,89	7,63	9,91
DF	IFB	23,57	19,89	10,91	15,14	9,15	14,89
ES	IFES	11,90	26,19	17,43	17,57	9,16	14,28
GO	IFG	-	-	-	-	-	-
GO	IF Goiano	23	35	20	15	4	4
MA	IFMA	21,72	29,77	9,70	3,94	2,46	2,67
MG	IFMG	33,7	41,1	13,1	8,8	1,4	1,7
MG	IFNMG	39,82	32,69	12,98	8,41	2,23	3,87
MG	IFSULDEMINAS	8,19	15,78	28,60	18,63	15,69	13,12
MG	IF Sudeste MG	5,50	12,0	36,0	17,0	7,5	6,0
MG	CEFET MG	8,89	37,98	31,03	8,67	1,01	12,42
MG	IFTM	19,1	31,8	23,6	10	7,3	8,2
MS	IFMS	24,39	33,64	19	13,85	3,92	5,21
MT	IFMT	-	-	-	-	-	-
PA	IFPA	52,17	22,64	14,19	5,57	3,43	1,99
PB	IFPB	-	-	-	-	-	-
PE	IFPE	41,82	27,91	14,34	8,24	4,12	3,57
PE	IF Sertão-PE	39,77	25,29	14,23	12,62	4,86	3,23
PI	IFPI	-	-	-	-	-	-
PR	IFPR	18,97	42,44	14,27	24,32	-	-
RJ	IFRJ	22,79	40,13	14,89	15,66	2,83	4,22
RJ	IFF	20,15	24	19	14	7	10,62
RJ	CEFET RJ	-	-	-	-	-	-
RN	IFRN	64,17	19,02	7,32	4,49	1,55	3,44
RO	IFRO	-	-	-	-	-	-
RR	IFRR	38,22	2,49	0,65	0,29	43,79	14,56
RS	IFRS	4,46	13,96	24,10	26,63	16,05	14,80
RS	IFSul	20,79	30,97	18,01	11,08	4,61	5,40
RS	IF Farroupilha	21,62	31,20	24,08	13,18	4,83	5,09
SC	IFSC	1,85	3,63	19,17	26,22	17,56	31,57
SC	IFC	-	-	-	-	-	-
SE	IFSE	0	9,88	23,02	19,19	16,61	31,3
SP	IFSP	16,95	36,73	22,76	10,48	6,18	2,06
TO	IFTO	0	59,78	0	26,44	6,18	7,60

MRF - Dados de 2011								MRF - Dados de 2010							MRF - Dados de 2009						
UF	Instituto	0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -	0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -	0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -		
AC	IFAC	53,1%	21,9%	9,9%	6,8%	7,0%	1,3%	24,00%	18,40%	0,00%	21,40%	7,90%	11,00%	0,00%	18,70%	27,30%	14,70%	14,30%	25,00%		
AL	IFAL	41,6%	38,7%	10,8%	4,6%	3,4%	0,8%	5,10%	8,80%	22,30%	33,60%	14,40%	15,70%	0,00%	9,50%	31,40%	30,40%	16,20%	12,50%		
AM	IFAM	7,4%	13,1%	27,2%	22,7%	8,2%	21,5%	47,20%	30,60%	13,90%	5,60%	2,80%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
AP	IFAP	43,2%	22,2%	11,4%	7,0%	1,6%	14,6%	10,50%	63,20%	10,50%	5,20%	10,50%	0,00%	0,00%	37,50%	25,00%	25,00%	0,00%	12,40%		
BA	IFBA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,20%	12,30%	6,80%	24,10%	27,20%	28,40%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
BA	IF Baiano	38,8%	29,5%	18,0%	7,7%	2,7%	3,4%	4,80%	18,50%	0,00%	23,80%	14,40%	13,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
CE	IFCE	56,4%	24,7%	8,8%	6,8%	1,1%	2,2%	10,20%	28,70%	26,20%	16,80%	10,20%	7,90%	4,20%	30,20%	23,80%	20,30%	9,60%	11,80%		
DF	IFB	19,6%	19,1%	17,0%	19,9%	10,1%	14,4%	0,40%	9,30%	0,00%	33,70%	18,50%	16,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
ES	IFES	16,2%	28,0%	14,8%	8,1%	8,4%	24,6%	15,10%	35,60%	0,00%	13,70%	7,80%	9,60%	23,80%	25,20%	20,80%	13,40%	9,00%	7,90%		
GO	IFG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,40%	30,20%	16,90%	16,40%	8,30%	6,90%	1,80%	26,60%	36,60%	19,30%	8,60%	7,00%		
GO	IF Goiano	19,9%	29,6%	24,4%	15,1%	6,0%	5,0%	30,70%	19,70%	16,50%	14,60%	9,20%	9,30%	31,90%	30,70%	14,40%	7,30%	4,60%	11,00%		
MA	IFMA	28,5%	44,7%	14,1%	4,8%	3,6%	4,3%	5,90%	11,40%	0,00%	28,70%	16,30%	16,80%	0,00%	20,50%	24,00%	24,20%	19,10%	12,20%		
MG	IFMG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,40%	29,20%	0,00%	25,00%	5,10%	6,50%	79,80%	6,90%	4,90%	5,70%	1,20%	1,60%		
MG	IFNMG	34,2%	30,2%	15,9%	11,3%	4,0%	4,4%	3,10%	11,90%	0,00%	25,80%	19,70%	17,40%	7,80%	33,60%	23,30%	14,80%	10,40%	10,00%		
MG	IFSULDEMINAS	5,3%	16,2%	49,8%	14,8%	3,0%	11,0%	9,80%	26,50%	0,00%	21,20%	9,10%	1,80%	91,10%	5,30%	1,80%	0,40%	0,50%	0,90%		
MG	IF Sudeste MG	9,2%	16,6%	24,8%	18,5%	13,7%	17,1%	10,20%	19,90%	0,00%	23,10%	8,80%	11,50%	18,60%	13,10%	15,60%	22,70%	16,70%	13,20%		
MG	CEFET MG	14,1%	23,3%	22,8%	21,0%	5,5%	13,5%	33,20%	32,50%	15,50%	10,70%	4,00%	4,20%	0,00%	52,40%	24,90%	12,50%	5,20%	5,00%		
MG	IFTM	2,8%	10,1%	22,6%	24,7%	18,0%	21,8%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
MS	IFMS	27,3%	35,5%	18,8%	11,9%	3,5%	2,9%	14,80%	9,00%	20,20%	29,40%	14,00%	12,70%	0,00%	10,70%	24,20%	34,60%	15,70%	14,80%		
MT	IFMT	21,9%	25,9%	1,4%	0,5%	0,2%	50,1%	51,00%	17,20%	0,00%	9,70%	2,20%	3,80%	0,00%	10,20%	15,30%	16,40%	30,00%	28,10%		
PA	IFPA	41,0%	26,7%	18,3%	7,0%	4,6%	2,4%	15,90%	17,40%	0,00%	26,90%	13,10%	10,10%	0,00%	11,10%	20,10%	10,10%	29,90%	28,90%		
PB	IFPB	37,6%	21,7%	20,5%	14,1%	4,9%	1,1%	7,70%	14,90%	0,00%	27,40%	23,40%	5,60%	11,50%	13,10%	19,70%	26,90%	23,70%	5,10%		
PE	IFPE	43,6%	22,4%	11,3%	13,1%	4,7%	5,0%	17,40%	20,80%	0,00%	16,70%	14,00%	14,60%	73,90%	13,70%	1,60%	4,90%	2,80%	3,10%		
PE	IF Sertão-PE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,20%	17,50%	0,00%	29,00%	13,10%	12,80%	37,70%	11,50%	13,00%	19,50%	9,40%	8,90%		
PI	IFPI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,50%	20,60%	0,00%	16,30%	12,20%	8,10%	0,00%	16,00%	27,40%	29,10%	17,30%	10,30%		
PR	IFPR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,30%	20,20%	0,00%	15,10%	10,20%	20,00%	0,00%	20,30%	23,30%	13,90%	15,50%	27,00%		
RJ	IFRJ	6,0%	18,0%	30,0%	11,0%	5,0%	30,0%	6,60%	29,30%	34,50%	18,90%	5,80%	4,90%	0,00%	37,10%	47,00%	11,60%	2,80%	1,50%		
RJ	IFF	0,0%	7,5%	7,8%	17,8%	25,1%	41,8%	15,00%	25,80%	0,00%	15,70%	9,00%	10,90%	13,50%	25,50%	19,60%	17,00%	9,30%	15,00%		
RJ	CEFET RJ	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,30%	47,90%	0,00%	11,30%	3,10%	2,40%	0,00%	54,50%	17,00%	15,80%	5,90%	6,70%		
RN	IFRN	64,0%	0,0%	21,0%	0,0%	6,0%	9,0%	39,70%	12,60%	14,20%	13,10%	10,20%	10,20%	21,00%	23,60%	15,80%	17,60%	13,60%	8,40%		
RO	IFRO	0,0%	10,9%	28,1%	22,7%	16,8%	21,4%	11,80%	21,40%	33,90%	25,40%	2,80%	4,70%	0,00%	20,00%	45,30%	34,70%	0,00%	0,00%		
RR	IFRR	73,1%	20,5%	6,4%	0,0%	0,0%	0,0%	36,40%	26,60%	0,00%	7,00%	3,50%	4,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
RS	IFRS	7,5%	19,8%	25,6%	28,0%	14,3%	4,8%	41,50%	12,40%	11,30%	16,60%	8,30%	9,80%	2,70%	32,50%	29,30%	20,90%	7,10%	7,50%		
RS	IFSul	24,7%	26,1%	8,6%	17,2%	12,5%	18,5%	0,80%	22,60%	0,00%	17,20%	13,50%	39,00%	0,00%	19,70%	11,00%	10,40%	13,60%	45,40%		
RS	IF Farroupilha	21,9%	28,5%	24,7%	10,5%	5,1%	9,3%	10,60%	26,50%	12,30%	11,70%	12,10%	26,80%	63,40%	17,60%	2,90%	4,50%	5,40%	6,20%		
SC	IFSC	1,0%	2,3%	11,6%	20,3%	15,6%	49,2%	27,70%	28,60%	15,20%	13,80%	4,80%	9,90%	4,10%	19,20%	34,90%	15,50%	13,80%	12,60%		
SC	IFC	5,2%	15,4%	24,5%	26,2%	9,8%	19,0%	19,00%	28,40%	21,00%	15,70%	6,00%	9,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
SE	IFSE	18,2%	23,8%	19,8%	15,1%	13,0%	10,0%	3,80%	20,40%	0,00%	29,30%	16,50%	7,20%	4,10%	25,90%	27,20%	19,80%	13,10%	10,00%		
SP	IFSP	18,4%	39,3%	20,2%	15,2%	2,1%	4,6%	10,40%	19,70%	0,00%	17,10%	17,00%	19,10%	0,00%	16,10%	13,60%	22,30%	26,40%	21,60%		
TO	IFTO	22,8%	18,9%	19,4%	15,6%	1,4%	22,0%	0,00%	4,20%	0,00%	21,20%	15,30%	36,40%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		

3 ANÁLISE DOS INDICADORES

A análise crítica dos indicadores da Rede Federal, para o exercício 2012, foi produzida com a mesma metodologia utilizada para o exercício 2011, a partir do seu agrupamento em categorias de aplicação, conforme preconizado no Acórdão nº 2.267/2005 TCU Plenário, contemplando quatro aspectos da ação educativa, que são:

- a) Capacidade de Oferta de Vagas;
- b) Eficiência e Eficácia;
- c) Adequação da Força de Trabalho Docente;
- d) Adequação do Orçamento atribuído à Instituição.

3.1 Indicadores de Capacidade de Oferta de Vagas

A Rede Federal se mantém em expansão, com o aumento significativo do número de unidades de ensino e com o conseqüente incremento no número de vagas ofertadas.

Registre-se que os números gerais por unidade, no âmbito da Rede Federal, demonstram que houve incremento sucessivo na oferta de vagas. Por isso, a relação de candidatos por vaga começou a decrescer, o que pode ser observado pela comparação do indicador entre os anos de 2011 e 2012. Observa-se nos valores absolutos que resultaram nessa diferença, que a oferta passou de 191.113 para 256.987 vagas, o que representa um aumento de 34,5%. No mesmo tempo, constata-se que o número de candidatos passou de 1.103.319 para 1.289.110, com um aumento de 16,8%. Estes dados demonstram que, apesar da redução da relação de candidatos por vaga, um número cada vez maior de cidadãos vem buscando formação e qualificação junto à Rede Federal.

Analisando as ofertas por tipos de curso, verifica-se que os Cursos Superiores de Tecnologia respondem por um número de candidatos maior do que os bacharelados, apesar destes apresentarem um indicador de relação candidato por vaga mais elevado. Isso demonstra o interesse dos candidatos pelos cursos superiores de tecnologia que, juntamente com os cursos técnicos de nível médio, representam o principal foco de atuação da Rede Federal. Apesar da relação de candidatos por vaga em cursos técnicos ser inferior a dos cursos superiores, esses cursos representam mais de 58% de toda a oferta dos Institutos Federais, comprovando que estas instituições vêm cumprindo seu papel na oferta prioritária de vagas em cursos técnicos no país.

Esses dados também comprovam que a Rede Federal vem cumprindo o Acordo de Metas firmado no Programa de Expansão, no que se refere ao aumento do número de vagas ofertadas na educação profissional e tecnológica.

3.2 Indicadores de Eficiência e Eficácia

O conjunto de indicadores que busca demonstrar a eficiência e a eficácia das ações da Rede Federal está relacionado aos registros acadêmicos da Instituição, com foco especial nas matrículas e em sua relação com as taxas de conclusão, situações finais, retenção e, adicionalmente, com o custo financeiro das atividades de ensino. Esses indicadores são:

- a) Relação de Concluintes por Matrícula;
- b) Índice de Eficiência Acadêmica;
- c) Índice de Retenção do Fluxo Escolar;
- d) Gastos Correntes por Aluno;
- e) Alunos Matriculados classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita.

Em 2012, foram registradas 738.204 matrículas na Rede Federal, que é o número de referência para dimensionar os índices de concluintes e de retidos. O total de concluintes, em escala nacional, foi de 112.463, o que resultou em um índice de 15,2%. Houve um pequeno aumento desse índice em relação aos anos de 2009 e 2010, que foram 14,2% e 12,8%, respectivamente. Em 2011, esse índice foi de 15,4%. Com base nesses dados infere-se que, mesmo com a expansão da oferta de vagas, a relação de concluintes por matriculados se manteve estável nos últimos anos.

Na eficiência acadêmica, que é a relação entre os alunos que concluíram seus cursos e os demais finalizados (desistentes, evadidos e transferidos) no período, os valores na série apresentam variações elevadas, passando-se de 14,2% e 12,0%, em 2009 e 2010, para 50,7% e 53,4%, em 2011, respectivamente. A grande diferença entre 2009/2010 e 2011/2012 é resultado do processo de mudança na metodologia de cálculo desse indicador, pois ao invés de se utilizar a relação entre os concluídos e os que “deveriam concluir” o curso no período em questão, passou-se a considerar a relação entre concluídos e todos os finalizados, não tendo sido computado aqueles que ainda continuavam em curso. Desse modo, o indicador reflete a sistemática de registro baseada em Ciclos de Matrícula, modelada no SISTEC.

Na Retenção do Fluxo Escolar se observa uma variação significativa, passando-se de menos de 15%, em 2009 e 2010, para mais de 30%, a partir de 2011. Novamente, essa variação é resultado da padronização do registro e da extração dos dados, considerando-se como aluno retido aquele que não concluiu seu curso no tempo previsto no Ciclo de Matrícula. Dessa forma, interpreta-se que eventuais reprovações em componentes ou módulos, individualizados durante o curso, não configuram qualquer tipo de retenção.

O indicador de gasto corrente por aluno enfatiza que o crescimento da estrutura e do volume de força de trabalho da Rede Federal foi acompanhado pelo aumento da população atendida, uma vez que o custo médio por aluno diminuiu gradativamente entre 2009 e 2011, e praticamente estabilizou-se nos anos de 2011 e 2012.

3.3 Indicadores de Adequação da Força de Trabalho Docente

Os indicadores de 2012 relativos à adequação da força de trabalho docente revelaram novamente aumento da relação de alunos por docente, em comparação com os anos anteriores. Isso ocorreu, mesmo com o incremento significativo nos quadros docentes das Instituições, por conta da expansão da Rede Federal, evidenciando-se uma relação direta com o aumento da oferta de vagas, nos mais diferentes níveis de ensino.

Em relação à titulação, em 2011, houve diminuição no nível médio de qualificação acadêmica, o que já era esperado em função do ingresso predominante de novos docentes sem mestrado ou doutorado. Muitos desses profissionais ainda estão desenvolvendo seus trabalhos de pós-graduação. Durante o exercício de 2012, foi possível observar que essa situação se refletiu no incremento desse indicador.

3.4 Indicadores de Adequação do Orçamento atribuído à Instituição

Conforme orientação contida no Acórdão nº 2.267/2005 TCU Plenário, devem ser apresentados os percentuais gastos com Pessoal, Custeio e Investimento, em relação ao Gasto Total da Instituição. O Gasto Total é o resultado da soma dessas três categorias, acrescidos os Gastos com Benefícios e Pasep.

Ao realizar a análise dos três indicadores, simultaneamente, pode-se observar sua relação com o pico do processo de expansão da Rede Federal, que se caracteriza pela construção e implantação dos novos campi, o que culminou na ampliação do número de unidades de ensino no país.

Proporcionalmente, o gasto com pessoal baixou em 2010 (no período de construção das novas unidades), voltando a subir em 2011 e elevando-se, ainda mais, em 2012. Em 2010, o Percentual de Gastos com Outros Custeios decresceu, para tornar a subir em 2011, quando passou a incorporar o custo de manutenção dessas novas unidades. Novo aumento ocorreu em 2012. Por fim, o Percentual de Gastos com Investimentos teve comportamento inverso, com crescimento, em 2010, e consequente baixa, em 2011 e 2012.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na elaboração do relatório de indicadores de gestão da Rede Federal, relativo ao exercício 2012, foi solucionado o problema de padronização na geração dos indicadores. A equipe da SETEC desenvolveu procedimentos de extração de dados primários dos sistemas SISTEC, SIAFI e SIAPE, de forma centralizada, e de cálculo dos componentes e indicadores de forma padronizada. Esses procedimentos orientaram a elaboração dos relatórios da Rede Federal.

Em 2012, teve início o processo de revisão da atual matriz de indicadores como instrumento efetivo de gestão para a Rede Federal, que deverá ser concluído e apresentado em 2013. O referido estudo, observa, entre outros, os seguintes aspectos:

1. a forte expansão da Rede Federal, a partir de 2005;
2. a reorganização da Rede Federal, com a extinção e fusão de autarquias e a criação dos Institutos Federais, a partir de 2008;
3. a expansão de novas ofertas, em especial nos programas e-Tec Brasil, a partir de 2010, e Bolsa Formação, a partir de 2012.

Para prosseguir no aprimoramento desses indicadores e atender as recomendações do TCU, a SETEC continuará envidando esforços na elaboração de um novo modelo de gestão para a Rede Federal, com critérios técnicos e processos bem definidos e estruturados, que se baseie em parâmetros de fácil aplicação e que permitam medir de forma mais homogênea os resultados alcançados pelas Instituições que integram a Rede Federal.

Brasília, 27 de junho de 2013.

Garabed Kenchian

Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de EPCT - Substituto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DESPACHO n° _____/2013

1. Aprovo o Relatório Anual de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, relativo ao exercício de 2012.
2. Encaminhe-se ao Egrégio Tribunal de Contas da União, em atendimento ao disposto no Acórdão n° 104/2011 – TCU/Plenário.

Brasília, 28 de Junho de 2013.

Marco Antonio de Oliveira
Secretário